

VOCÊ QUE TRABALHA PARA MANTER GRANDES MARCAS SEMPRE NO TOPO, MERECE UMA HOMENAGEM À ALTURA.

8 DE MAIO
DIA DO PROFISSIONAL
DE MARKETING

A TRIBUNA

DSPA E BRASIL

Campo Grande está sob 'lupa' da CET

Companhia vai monitorar o tráfego no bairro para avaliar futuras mudanças que contribuam com a fluidez do trânsito naquela região

DA REDAÇÃO

Técnicos da Companhia da Engenharia de Trânsito (CET) farão neste mês levantamento no Campo Grande, em Santos. Eles percorrerão as ruas para avaliar a implantação de rotatórias, mudanças de mão de direção, sinalização semafórica e outras medidas para diminuir a quantidade de acidentes e melhorar a fluidez do trânsito.

A intenção do presidente da CET, Antonio Carlos Silva Gonçalves, é concluir as possíveis alterações em junho. Segundo ele, as mudanças são necessárias porque o bairro se transformou bastante nos últimos dez anos, principalmente com a verticalização. Mas as características viárias são as mesmas.

Ou seja, aumentou a quantidade de prédios e comércios, mas as ruas, importantes rotas sentido José Menino, Pompeia e São Vicente, não tiveram modificações.

A reportagem esteve no bairro ouvindo moradores e motoristas, que têm sugestões na ponta da língua.

A comerciante Pillar Gonzalez Lima defende a instalação de uma rotatória no cruzamento das ruas Espírito Santo e Arnaldo de Carvalho. Ela diz que não são raras colisões. "Já teve até capotamento".

No caso mais grave, o veículo arrebentou parcialmente o portão de ferro de seu estabelecimento. Ela espera que o Poder



FOTOS CLAUDIO VITOR VAZ

Possíveis alterações no viário local, como rotatórias e mudanças de mão, deve ser concluídas em junho

Público não aguarde um acidente fatal para tomar providência. "Precisa ser feito algo para eles (motoristas) reduzirem a velocidade neste trecho".

O taxista Carlos Eduardo Aragão pede para que seja regulado o tempo do semáforo na Rua Espírito Santo com Avenida Ana Costa. Embora reconheça a preferência para quem está na via principal, ele diz que o semáforo fecha rápido e permanece aberto por pouco tempo

para quem está na Espírito Santo. "Se o sujeito estiver em sétimo na fila, não consegue passar avançar o sinal verde", lamenta.

A jornalista Lisaine Azevedo reclama da crescente falta de sinalização vertical e de pintura de solo no bairro. Na esquina da Rua Pedro Américo com a Rua Amazonas, ponto de passagem diária de centenas de pessoas, em razão do Hipermercado Extra, a faixa de pe-

destre está com mais de 90% da sua pintura apagada. "Não pode ficar assim. Aqui, passam idosos e crianças com muita frequência. É preciso mais respeito com a população que paga seus impostos".

O comerciante Carlos Alberto Vieira reclama da fila que se forma no horário de pico na Rua Carlos Gomes, sentido Canal 1. Há 30 anos no bairro, Vieira observa que a situação vem piorando nos últimos cin-

Fila

"Se o sujeito estiver em sétimo na fila, não consegue passar avançar o sinal verde"

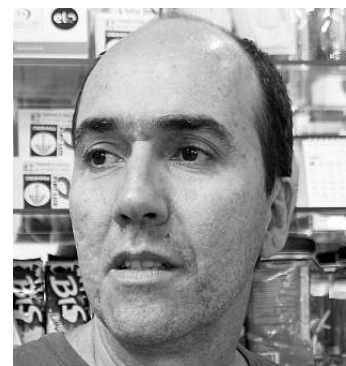
Carlos Eduardo Aragão, taxista



Gargalo

"Não adianta proibir o estacionamento na rua que não irá resolver. O gargalo está no semáforo"

Carlos Alberto Vieira, comerciante



co anos. Ele defende a presença de um agente de trânsito ou a redução do tempo no semáforo vermelho, para escoar o trânsito local. "Não adianta proibir o estacionamento na rua que não irá resolver. O gargalo está no semáforo".

O aposentado Luiz Francisco Xavier Antunes cobra mais fiscalização de agentes da CET na Rua Teixeira de Freitas, para combater o estacionamento em locais proibidos no bairro.

Ele diz que, rotineiramente, motoristas abusados param em frente de sua garagem. "Sempre ocorre quando estou chegando de carro. Os amarelinhos deviam passar mais para intimidá-los".

Depois do Campo Grande, estão previstas intervenções da CET na Vila Belmiro e Encruzilhada. Sugestões podem ser encaminhadas para cet@cetsantos.com.br ou pelo telefone: 0800-7719194

Traçado do túnel de volta ao debate

DA REDAÇÃO

A revisão do traçado proposto para o projeto do túnel entre Santos ao Guarujá e os respectivos impactos voltaram a ser debatidos ontem. O encontro foi promovido pelo vereador Evaldo Stanislaw (PT), que defende a mudança no trajeto. "Ninguém é contra a ligação. Mas ela deve ser feita no local correto, na região da Alemoa, como querem a comunidade e a Codesp".

O diretor da Codesp, Paulino Moreira da Silva Vicente, ressaltou a importância da mudança do Macuco para a Alemoa. "O túnel tem de ser feito no lugar certo. Os impactos nas áreas de emboque e desemboque precisam ser muito bem avaliados".

De acordo com Paulino, o túnel passando dentro da cidade de Santos não é uma solução viável. "Pedimos estudos complementares para outras alter-

nativas. Com esta proposta, a Avenida Perimetral teria que ser cortada para encaixar o primeiro módulo do túnel. Isso traria um grande impacto, durante a obra, para o Porto".

Conforme o novo projeto, o túnel vai atravessar o estuário submerso e voltar para Santos na altura das instalações da Capitania dos Portos de São Paulo, entre os armazéns 27 e 29.

Depois, seguirá por baixo das avenidas Portuária e Almi-

rante Tamandaré, onde vão sair as rampas de acesso à Rua José do Patrocínio. No lado de Santos, haverá duas saídas: a primeira na Avenida Senador Dantas, sentido Perimetral, e a segunda na Rua Padre Anchieta, sentido Ponta da Praia.

O arquiteto e urbanista Manoel Lemes apresentou outro ponto negativo sobre o impacto da obra no cais santista. "O projeto apresentado hoje pela Dersa tende a prejudicar a am-

pliação do Porto. E haverá um estrangulamento do sistema viário e consequências no modo de vida da população".

Para o coordenador da Secretaria de Patrimônio da União (SPU) na Baixada Santista, Sérgio Martins, as audiências públicas realizadas foram mera formalidades, uma vez que, segundo ele, os aspectos levantados pela comunidade não foram respondidos.

"O EIA-RIMA não diz onde vão construir o conjunto habitacional na Prainha, Guarujá. Esta área foi objeto de processo de regularização fundiária e os moradores têm direito a inden-

zação. A União reconhece esse título e não vai abrir mão".

No dia 2 de abril, o Conselho Estadual do Meio Ambiente (Consema) autorizou a emissão pela Cetesb da Licença Ambiental Prévia (LP) para a implantação do túnel submerso Santos-Guarujá.

De acordo com a Dersa, o traçado final aprovado pelo órgão ambiental contempla uma série de ajustes incorporados para atender às demandas da população e das prefeituras locais.

O próximo passo é a obtenção da Licença de Instalação (LI), que autoriza a implantação do empreendimento.

Quem resolve?

Obras. Um trecho da calçada no início da Rua João Pessoa, Centro de Santos, que passa por obras de revitalização, tem tido os trabalhos prejudicados por causa do estacionamento de veículos. Com a recuperação do calçamento ainda em execução, os carros que param ali impedem a continuidade da obra. Parte da calçada ainda está sem o asfalto e outra parte já recebeu o piso da futura ciclovia, justamente onde os automóveis estavam parados.



FERNANDA LUZ

Plantão AT

SANTOS Calçada quebrada

Há duas semanas, a Rua Bolívar, entre a Avenida Siqueira Campos e a Rua Oswaldo Cruz, Boqueirão, está com a calçada destruída, o que impede a passagem de pedestres.

Passeio desnivelado

Pedestres reclamam de desnível no passeio público, em frente ao número 167, da Avenida Bartolomeu de Gusmão, Ponta da Praia.

Sem luz

Moradores reclamam que, há cerca de um mês, não tem iluminação pública na Avenida Senador Dantas, entre as avenidas Afonso Pena e Siqueira Campos, no Macuco.

Esgoto entupido

Passageiros reclamam de bueiro entupido e mau cheiro no novo ponto

de ônibus instalado na Avenida Vicente de Carvalho, em frente ao número 18, Boqueirão.

Lixo

Há lixo despejado na Avenida Washington Luís, entre os números 172 e 205, Vila Mathias.

SABESP

Em atenção à Coluna, a companhia informa que reparou a rede de água da Rua Guimarães Rosa, Vila Ocian, Praia Grande, e o trecho de tubulação próximo à Concha Acústica, na orla da praia de Santos.

A COLUNA PLANTÃO AT ATENDE DE SEGUNDA A SEXTA-FEIRA, DAS 8 AS 18 HORAS; E AOS SÁBADOS E DOMINGOS, DAS 9 AS 12 HORAS. PELO TELEFONE 0800-727710 (LIGAÇÃO GRATUITA). EVENTUAIS RESPOSTAS OU ENCAMINHAMENTOS DE ÓRGÃOS PÚBLICOS E ENTIDADES CITADAS DEVEM SER ENCAMINHADOS PARA O E-MAIL CIDADES@TRIBUNA.COM.BR, AOS CUIDADOS DESTA COLUNA.